

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
PRO REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PREG
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

JOSE MARIA GOMES DE FREITAS

**AUDITORIA CONTÁBIL, PROMOVENDO TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE
FINANCEIRA NAS EMPRESAS: UM ESTUDO DE CASO.**

Teresina/PI

2024

JOSE MARIA GOMES DE FREITAS
<http://lattes.cnpq.br/0449617569212680>

AUDITORIA CONTÁBIL, PROMOVENDO TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE FINANCEIRA NAS EMPRESAS: UM ESTUDO DE CASO

Trabalho de Conclusão de Curso da graduação de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador:

Prof. Dr. Cezimar Gomes da Silva

Teresina/PI

2024

JOSE MARIA GOMES DE FREITAS
<http://lattes.cnpq.br/0449617569212680>

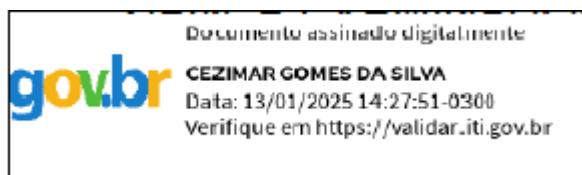
AUDITORIA CONTÁBIL, PROMOVENDO TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE FINANCEIRA NAS EMPRESAS: UM ESTUDO DE CASO.

Monografia apresentada ao curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Campus Torquato Neto, como trabalho final da disciplina TCC e requisito para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis.

NOTA DE APROVAÇÃO: 9,5 (Nove e meio pontos)

TERESINA-PI: em: 08 de Janeiro de 2.025

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Cezimar Gomes da Silva
Orientador

Prof. Examinador (a) – Universidade Estadual do Piauí – UESPI

Prof. Examinador (a) – Universidade Estadual do Piauí – UESPI

P862a Freitas, Jose Maria Gomes de.
Auditoria contábil, promovendo transparência e integridade
financeira nas empresas: um estudo de caso / Jose Maria Gomes de
Freitas. - 2024.
48f.: il.

Monografia (graduação) - Universidade Estadual do Piauí -
UESPI, Bacharelado em Ciências Contábeis, Campus Poeta Torquato
Neto, Teresina-PI, 2024.
Orientador: Prof. Dr. Cezimar Gomes da Silva.

1. Auditoria Contábil. 2. Transparência. 3. Finanças. 4.
Microempresas. 5. Teresina, PI. I. Silva, Cezimar Gomes da . II.
Título.

CDD 657.45

Ficha elaborada pelo Serviço de Catalogação da Biblioteca da UESPI
Francisca Carine Farias Costa (Bibliotecária) CRB-3º/1637

Com gratidão profunda, dirijo meus agradecimentos:

A Deus, pela força inabalável que me sustentou em cada passo desta caminhada e
pela luz que guiou meu percurso.

Aos meus amigos, pela valiosa cumplicidade e pelo companheirismo constante, que
trouxeram alegria e suporte nos momentos desafiadores.

Aos meus familiares, pela paciência, compreensão e amor incondicional, que foram
pilares essenciais para a realização desta jornada.

AGRADECIMENTOS

Com imensa gratidão, expressamos nossos agradecimentos:

Aos nossos familiares, Stephanne Carolline e Mário Alexandre, pelo apoio incondicional, pela compreensão e pelo amor que nos sustentaram ao longo desta jornada acadêmica.

Aos amigos que conquistamos ao longo do caminho, cuja amizade, alegria e companheirismo foram fundamentais. A união e o estímulo que partilhamos nos fortaleceram e nos impulsionaram a alcançar este momento tão especial.

De modo especial, agradecemos:

Ao professor Cezimar Gomes da Silva, por sua orientação ímpar, pelos ensinamentos valiosos, pelo estímulo constante e pela amizade generosa, que foram imprescindíveis para o desenvolvimento e a conclusão deste trabalho.

Aos demais professores, que, com sabedoria e dedicação, souberam nos conduzir no processo de aprendizagem, compartilhando seus conhecimentos de maneira enriquecedora e contribuindo para a conclusão do curso e a construção da nossa formação acadêmica.

Aos colegas de curso, que dividiram conosco os desafios e as conquistas no fascinante e desafiador percurso do conhecimento na ciência contábil, contribuindo para o nosso crescimento pessoal e acadêmico.

A todos que, de alguma forma, estiveram ao nosso lado durante esta caminhada, reiteramos nosso mais profundo agradecimento.

FREITAS, Jose Maria Gomes de. Auditoria Contábil, Promovendo Transparência E Integridade Financeira Nas Empresas: Um Estudo De Caso: JOSE MARIA GOMES DE FREITAS; Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Teresina-PI, 2025. “58 fl”

RESUMO

A auditoria contábil desempenha um papel estratégico na promoção da transparência e integridade das informações financeiras, fortalecendo a confiança entre empresas, investidores e sociedade. No contexto do século XXI, caracterizado por exigências crescentes de governança corporativa e conformidade regulatória, a auditoria emerge como ferramenta essencial para assegurar a precisão dos dados financeiros e mitigar riscos operacionais e legais.

No Brasil, a legislação reforça sua relevância, como exemplificado pela Lei nº 6.404/1976, que regula auditorias em empresas de grande porte, e pela Resolução nº 1.530/2017 do CFC, que estabelece normas técnicas e éticas para a profissão. Além disso, autores como Attie (2018) e Crepaldi (2020) destacam que a auditoria transcende a conformidade, contribuindo para a gestão de riscos, a governança corporativa e a credibilidade das demonstrações contábeis.

Este trabalho objetiva analisar como a auditoria contábil promove a transparência e integridade financeira, com base em um estudo de caso que ilustra sua aplicabilidade prática e impacto nas operações corporativas. A pesquisa examina a influência das práticas de auditoria na governança, conformidade legal e confiança dos stakeholders, evidenciando seu papel estratégico no ambiente empresarial atual. Espera-se, assim, contribuir para a compreensão da auditoria como elemento técnico e estratégico essencial à sustentabilidade e responsabilidade corporativa.

Palavras-chave: transparência. Integridade. Finanças. Auditoria. Contabilidade.

FREITAS, Jose Maria Gomes de. Auditoria Contábil, Promovendo Transparência E Integridade Financeira Nas Empresas: Um Estudo De Caso: JOSE MARIA GOMES DE FREITAS; Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Teresina-PI, 2025. “58 fl”

ABSTRACT

Accounting audits play a strategic role in promoting the transparency and integrity of financial information, strengthening trust between companies, investors and society. In the context of the 21st century, characterized by increasing demands for corporate governance and regulatory compliance, auditing emerges as an essential tool to ensure the accuracy of financial data and mitigate operational and legal risks.

In Brazil, legislation reinforces its relevance, as exemplified by Law No. 6,404/1976, which regulates audits in large companies, and CFC Resolution No. 1,530/2017, which establishes technical and ethical standards for the profession. Furthermore, authors such as Attie (2018) and Crepaldi (2020) highlight that auditing transcends compliance, contributing to risk management, corporate governance and the credibility of financial statements.

This work aims to analyze how accounting audits promote transparency and financial integrity, based on a case study that illustrates its practical applicability and impact on corporate operations. The research examines the influence of auditing practices on governance, legal compliance and stakeholder trust, highlighting their strategic role in the current business environment. It is expected, therefore, to contribute to the understanding of auditing as a technical and strategic element essential to sustainability and corporate responsibility.

Keywords: transparency. Integrity. Finance. Audit. Accounting.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
FGTS	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
ME	Microempresa
Nº	Número
NBA	Normas Brasileiras de Auditoria
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
TCU	Tribunal de Contas da União

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 MARCO CONCEITUAL	13
2.1. MARCO REFERENCIAL	15
3. METODOLOGIA.....	21
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	299
4.1 RESULTADOS PÓS-IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS	44
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
6 SUGESTÕES.....	50
7 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	51
ANEXOS – 1.....	55
Questionário para Gestores da Microempresa de Comunicação em estudo	55
ANEXOS – 2.....	57
Questionário para Colaboradores de uma Microempresa de Comunicação	57

1 INTRODUÇÃO

A auditoria contábil cumpre uma missão estratégica na promoção da transparência e integridade das informações financeiras, sendo um elemento fundamental para o fortalecimento da confiança entre empresas, investidores e sociedade. No cenário empresarial do século XXI, onde as exigências por governança corporativa e conformidade regulatória se intensificam, a auditoria emerge como um mecanismo indispensável para assegurar a veracidade dos dados financeiros e a mitigação de riscos operacionais e legais.

A legislação brasileira destaca a relevância da auditoria contábil como ferramenta de fiscalização e controle. A Lei nº 6.404/1976, conhecida como Lei das Sociedades por Ações, estabelece, em seus artigos 176 a 189, diretrizes para a elaboração e auditoria das demonstrações financeiras de empresas de grande porte, reforçando a obrigatoriedade da atuação de auditores independentes em organizações de capital aberto. Complementarmente, a Lei nº 6.385/1976, que regulamenta o mercado de valores mobiliários, e a Resolução nº 1.530/2017 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que institui as Normas Brasileiras de Auditoria (NBAs), destacam os critérios técnicos e éticos que norteiam a profissão.

Autores como Attie (2018) e Crepaldi (2020) enfatizam que a auditoria contábil transcende a mera conformidade regulatória, sendo um componente essencial para a gestão de riscos e a governança corporativa. Attie (2018) argumenta que a auditoria independente contribui para aumentar a credibilidade das demonstrações contábeis perante o mercado, enquanto Crepaldi (2020) destaca sua relevância na detecção de fraudes e no aprimoramento dos processos internos das organizações.

Governança corporativa, segundo o autor Roberto Sousa Gonzalez, autor do livro *Governança Corporativa: O poder de transformação das empresas.* () está relacionada ao modo como as organizações são geridas.

Neste contexto, este trabalho tem como objetivo analisar a contribuição da auditoria contábil para a promoção da transparência e integridade financeira nas empresas, utilizando um estudo de caso para ilustrar sua aplicabilidade prática e impacto nas operações corporativas. A pesquisa buscará compreender como as práticas de auditoria podem influenciar a governança, a conformidade legal e a

confiança dos stakeholders, oferecendo uma visão abrangente sobre sua importância no ambiente empresarial.

Dessa forma, espera-se que este estudo reforce o entendimento de que a auditoria contábil não apenas cumpre um papel técnico, mas também assume uma função estratégica na sustentabilidade e na responsabilidade corporativa.

O tema “Auditoria Contábil na Garantia da Transparência e Integridade das Informações Financeiras das Empresas” reflete um elemento fundamental do contexto empresarial contemporâneo. A auditoria contábil desempenha um papel indispensável no fortalecimento da credibilidade e da fidedignidade das demonstrações financeiras, assegurando que estas apresentem de forma precisa e clara a posição patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa das organizações. Esse processo vai além da simples obrigação de conformidade regulatória, tornando-se uma ferramenta estratégica para a promoção de boas práticas de governança corporativa, transparência e confiança entre todos os stakeholders envolvidos.

Em um cenário de negócios marcado por crescente complexidade e alta competitividade, a auditoria contábil ganha ainda mais relevância. A busca por informações financeiras transparentes e íntegras reflete a necessidade de assegurar a confiança de investidores, credores, reguladores e demais interessados no desempenho empresarial. Conforme destaca Attie (2018), a auditoria independente é essencial para conferir credibilidade às demonstrações financeiras, fortalecendo não apenas a imagem da empresa, mas também sua posição no mercado. Complementarmente, Crepaldi (2020) sublinha que a auditoria contábil é uma ferramenta indispensável para a detecção e a prevenção de erros e irregularidades, atuando como uma barreira significativa contra riscos financeiros e operacionais.

Além de ser um instrumento técnico, a auditoria assume uma dimensão estratégica ao contribuir para a gestão eficiente e responsável dos recursos empresariais. Sua atuação não se limita à análise retrospectiva de registros contábeis, mas também envolve o monitoramento do cumprimento das normas legais e regulamentares. Dessa forma, a auditoria fortalece a governança corporativa, conferindo maior segurança e embasamento às decisões tomadas pelos gestores. No Brasil, a importância desse processo é regulamentada por dispositivos legais como a Lei nº 6.404/1976, que disciplina as sociedades por ações, e a Resolução nº 1.530/2017 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que estabelece parâmetros técnicos e éticos para a atividade de auditoria, especialmente em empresas de capital aberto.

Sob essa perspectiva, a auditoria contábil destaca-se como um mecanismo indispensável para assegurar a sustentabilidade, a transparência e o sucesso organizacional. Mais do que atender às demandas legais, ela promove a integridade das informações financeiras, elemento essencial para a construção de um ambiente corporativo ético e confiável. Assim, este estudo busca aprofundar a compreensão sobre como a auditoria contábil contribui para a consolidação de boas práticas de gestão e governança no contexto atual, evidenciando sua centralidade no fortalecimento das relações empresariais e na mitigação de riscos.

O desenvolvimento desta pesquisa é alicerçado em uma base teórica sólida, composta por obras de referência que exploram os conceitos, as práticas e as implicações da auditoria contábil, governança corporativa e controle interno. Essa fundamentação teórica não apenas orienta a análise e interpretação dos dados, mas também conecta a teoria à aplicação prática no ambiente empresarial, garantindo um embasamento robusto para as discussões apresentadas. O uso de autores consagrados e recentes permite ampliar a visão sobre o papel estratégico da auditoria na gestão empresarial e na promoção da integridade e transparência das informações financeiras.

A obra "Auditoria: conceitos e aplicações" de Attie (2011) é um marco importante no campo da auditoria contábil, abordando de maneira detalhada a identificação e mitigação de riscos financeiros e operacionais. Embora amplamente reconhecida, sua análise seria enriquecida com o complemento de estudos mais atuais, como os de Silva e Ribeiro (2020), que investigam os desafios e inovações da auditoria no século XXI, com destaque para a auditoria digital e o uso de inteligência artificial. Minha perspectiva sobre o tema converge com a de Attie ao reconhecer a relevância da mitigação de riscos, mas destaco que a integração de novas tecnologias é essencial para enfrentar os desafios contemporâneos.

Já Crepaldi (2011), em "Auditoria Contábil: teoria e prática", contribui significativamente ao mesclar fundamentos teóricos com estratégias práticas de revisão contábil. No entanto, a adaptação dos processos de auditoria às normas internacionais IFRS e ao uso de ferramentas de análise de dados ainda merece maior exploração. A esse respeito, Santos (2021), em "Auditoria e análise de dados: uma abordagem contemporânea", oferece uma visão complementar e alinhada às demandas atuais. Concordo com Crepaldi sobre a importância da prática fundamentada, mas acredito que a auditoria moderna exige uma abordagem integrada que combine dados robustos com padrões internacionais.

Almeida (2012), com "Auditoria: um curso moderno e completo", apresenta uma visão abrangente sobre as tendências da auditoria. Contudo, as mudanças regulatórias e tecnológicas, incluindo a governança ESG, tornam relevante a inclusão de obras como as de Ferreira e Costa (2023), que discutem a relação entre auditoria

e sustentabilidade corporativa. Em minha opinião, a incorporação de aspectos ESG é fundamental, pois reforça o papel da auditoria não apenas como ferramenta técnica, mas também como promotora de práticas empresariais responsáveis.

Bordin e Saraiva (2005), ao abordar o controle interno, destacam sua relevância para a confiabilidade das informações contábeis. Apesar de essencial, sua análise pode ser complementada por Lima e Oliveira (2021), que trazem perspectivas inovadoras sobre o uso de blockchain e sistemas ERP no controle interno. Percebo o controle interno como um elemento chave para a governança corporativa, mas é inegável que sua eficácia depende da incorporação de soluções tecnológicas avançadas.

A publicação técnica do TCU-MG (2012) oferece orientações importantes sobre controle interno, mas a dinâmica da gestão pública moderna exige uma visão mais integrada, como a proposta por Carvalho (2022). Concordo com o TCU-MG sobre a relevância do controle interno para a administração pública, mas acredito que sua efetividade é ampliada quando combinada à auditoria contínua.

Cordeiro (2011), em "Auditoria e governança corporativa", analisa a interação entre esses dois conceitos de forma clara. No entanto, a perspectiva ESG e a conformidade global, como discutidas por Martins (2020), são elementos cruciais para compreender a governança contemporânea. Minha análise considera que a governança corporativa, aliada a práticas de auditoria robustas, é indispensável para sustentar a confiança no mercado global.

Por fim, as obras de metodologia, como Pereira (2018) e Gil (2002), são pilares na estruturação da pesquisa científica. Entretanto, Alves e Fernandes (2020) oferecem uma visão mais específica e contemporânea para pesquisas em ciências contábeis. Minha abordagem valoriza a importância de métodos científicos rigorosos, mas defendo que eles devem evoluir em consonância com as transformações do campo contábil.

Dessa forma, ao relacionar as contribuições de diferentes autores e propor complementações relevantes, este trabalho reafirma a centralidade da auditoria como instrumento estratégico na governança corporativa e no fortalecimento das informações financeiras, destacando a necessidade de incorporar inovações tecnológicas e contextos globais na prática contábil contemporânea.

Auditoria de demonstrações contábeis – normas e procedimentos (Perez Junior, 2012). Esta obra apresenta as normas internacionais de auditoria (NBC TAs) e os métodos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras. É essencial para garantir que os processos estejam em conformidade com padrões regulatórios e sejam eficazes.

Governança Corporativa é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre proprietários, conselho de administração, diretoria e órgãos de controle. As boas práticas de governança corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e aperfeiçoar o valor da organização, facilitando seu acesso ao capital e contribuindo para a sua longevidade (IBGC, 2009).

Por transparência, entende-se que a administração deve cultivar o desejo de informar não só o desempenho econômico-financeiro da companhia, mas também todos os demais fatores empresariais. Por eqüidade se entende o tratamento justo e igualitário de todos os stakeholders (IBGC, 2009). O accountability, por sua vez, caracteriza-se pela prestação de contas da atuação dos agentes de governança corporativa a quem os elegeu, com responsabilidade integral daqueles por todos os atos que praticarem. Por fim, 26 responsabilidade corporativa representa uma visão mais ampla da estratégia empresarial, com a incorporação de considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações (IBGC, 2009). Quanto à transparência, a Governança Corporativa apresenta-se como um novo modelo de gestão para empresas que buscam atingir um nível diferenciado de relação com os investidores e o mercado (IBGC, 2009).

As obras referenciadas formam uma base teórica rica que aborda desde os aspectos fundamentais da auditoria até práticas avançadas e suas aplicações no contexto empresarial. Sua contribuição para a pesquisa é notável em três principais dimensões:

Analise do estudo de caso: As informações e conceitos apresentados pelas obras foram aplicados para interpretar os dados do caso de uma empresa de comunicação, fornecendo uma visão clara sobre os desafios e soluções propostos pela auditoria.

Metodologia científica: Os trabalhos de Gil e Pereira guiaram a construção metodológica da pesquisa, assegurando rigor científico na coleta e análise dos dados, bem como na formulação de conclusões consistentes.

Integração entre teoria e prática: As diretrizes e exemplos práticos fornecidos por autores como Crepaldi, Attie e Perez Junior ajudaram a estabelecer uma conexão direta entre os conceitos teóricos e as estratégias de auditoria aplicadas.

Este referencial teórico define os alicerces necessários para o desenvolvimento de uma pesquisa estruturada, promovendo uma análise crítica e aplicada que contribua para a compreensão do papel estratégico da auditoria contábil no ambiente corporativo contemporâneos.

O desenvolvimento desta pesquisa fundamenta-se em uma base teórica sólida, composta por obras de referência que abrangem os conceitos, práticas e implicações da auditoria contábil, governança corporativa e controle interno. Entendo que autores selecionados fornecem as ferramentas necessárias para compreender a auditoria como um instrumento estratégico de suporte à gestão empresarial e garantia da integridade e transparência das informações financeiras.

Referências Fundamentais

Auditoria: conceitos e aplicações (Attie, 2011). Esta obra apresenta os fundamentos da auditoria contábil, com foco nos conceitos essenciais e na aplicação prática. É especialmente relevante para a compreensão das metodologias utilizadas na identificação e mitigação de riscos financeiros e operacionais.

Auditoria Contábil: teoria e prática (Crepaldi, 2011). Crepaldi fornece uma abordagem abrangente sobre a auditoria, destacando os procedimentos teóricos e práticos que norteiam a revisão das demonstrações contábeis. A obra é essencial para a definição das etapas do processo de auditoria.

Auditoria: um curso moderno e completo (Almeida, 2012). Este livro destaca as tendências contemporâneas da auditoria, incluindo sua integração com as exigências legais e normativas. É uma referência importante para compreender a auditoria como um instrumento de suporte à governança corporativa.

O controle interno como ferramenta fundamental para a fidedignidade das informações contábeis (Bordin & Saraiva, 2005). Este estudo reforça o papel do controle interno na auditoria, evidenciando como ele contribui para a confiabilidade e a qualidade das informações contábeis.

Cartilha de orientações sobre controle interno (TCU-MG, 2012). Publicação técnica que aborda o controle interno como um mecanismo indispensável à gestão pública e privada, sendo fundamental para a análise de casos envolvendo a gestão de empresas.

Auditória e governança corporativa (Cordeiro, 2011). A relação entre auditoria e governança corporativa é explorada nesta obra, com ênfase no impacto da auditoria nos processos decisórios e na transparência organizacional.

Auditória de demonstrações contábeis – normas e procedimentos (Perez Junior, 2012). Este livro apresenta as normas internacionais de auditoria (NBC TAs) e os procedimentos utilizados na auditoria de demonstrações financeiras, essenciais para garantir conformidade e eficácia.

Metodologia da pesquisa científica (Pereira, 2018) e Como elaborar projetos de pesquisa (Gil, 2002). Estas obras são fundamentais para a construção da estrutura metodológica da pesquisa, auxiliando na elaboração de hipóteses, objetivos e análises críticas.

Contribuição para a Pesquisa

Os autores referenciados oferecem uma ampla perspectiva sobre o tema da auditoria contábil, abordando desde os fundamentos conceituais até as práticas avançadas. Eles também discutem tópicos complementares, como governança corporativa, controle interno, gestão de riscos e conformidade regulatória. A base teórica servirá para:

1. Subsidiar a análise do estudo de caso: A aplicação dos conceitos extraídos das obras permitirá interpretar os dados da empresa de comunicação analisada.

2. Fundamentar o método de pesquisa: As metodologias descritas por autores como Gil e Pereira orientarão a coleta e a análise de dados, garantindo a consistência científica do trabalho.

3. Integrar teoria e prática: As diretrizes normativas e os exemplos práticos fornecidos pelas obras de Crepaldi, Attie e Perez Junior são essenciais para associar os conceitos teóricos às estratégias de auditoria.

Este marco referencial estabelece os pilares teóricos necessários para a condução de uma pesquisa estruturada, com relevância acadêmica e aplicabilidade prática.

3. METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa apresenta os passos e procedimentos a serem seguidos e utilizados na elaboração de uma pesquisa científica, esclarecendo todos os métodos que serão empregados para a realização desta, com o propósito de alcançar os objetivos apresentados.

Quanto aos objetivos da pesquisa

Em referência aos objetivos deste trabalho, o qual irá demonstrar alguns objetivos específicos indispensáveis para a elaboração do trabalho. Estes objetivos correspondem à caracterização de métodos de controle, identificando as ferramentas de controle interno utilizadas pela empresa em estudo, análise da relevância dos procedimentos de controle para a gestão da informação, conhecimento dos tipos de controle praticados pela Empresa e verificação do desempenho destes controles na instituição

Para que estes objetivos sejam alcançados será necessário uma análise dos procedimentos de controle interno empregados nas operações e no cotidiano da empresa, além de buscar informações a respeito do auxílio fornecido a gestão e sobre a eficiência de métodos organizacionais.

A metodologia da pesquisa será estruturada de modo a atender às necessidades do problema proposto, visando alcançar os objetivos do estudo e proporcionar uma análise detalhada do controle interno, governança e auditoria na empresa de comunicação objeto da investigação e cuja metodologia a ser adotada é um modelo abrangente que inclui diferentes etapas e instrumentos para garantir a consistência e relevância dos resultados.

Tipo da Pesquisa

O Tipo de Investigação a ser trabalhada na preparação da monografia tem como, escopo inicial, a pesquisa descritiva, para (VERGARA, 2015, p. 47) “a pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno”. Nesse aspecto, foram descritas as características e procedimentos que envolvem os controles internos, bem como características relativas aos tipos de controle interno praticados no hospital, obtidas através das informações fornecidas nas entrevistas realizadas na empresa.

Também se utilizou da pesquisa bibliográfica, que segundo (VERGARA, 2015, p. 48) esta pesquisa consiste em um “[...] estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral”. A pesquisa bibliográfica proporcionou embasamento na construção da fundamentação teórica, uma vez que possibilitou o manuseio de obras literárias condizentes com o assunto abordado no trabalho.

O Trabalho terá como característica principal o “Estudo de Caso”, que conforme Yin (2015, p. 32 *apud* Gil, 2009, p. 7) este procedimento consiste em uma “investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”. Este método contém características relacionadas a coleta e análise de informações, pois faz comparações entre os dados obtidos e os assuntos abordados na pesquisa. Além disso, este método também será utilizado devido a necessidade de coleta e análise de informações sobre procedimentos de controle em uma empresa do setor hospitalar.

Neste trabalho, também foi utilizado como meio de investigação, a pesquisa documental, que conforme (VERGARA, 2015, p. 47) “a investigação documental é realizada em documentos conservados no interior e órgãos públicos e privados [...]. Dessa forma, foram realizadas observações sobre os documentos do ambiente pertinente ao local de realização da coleta de dados, como por exemplo, regulamentos e registros, e estas observações auxiliaram no processo de análise dos dados.

Quanto a abordagem do problema, a pesquisa será qualitativa, pois de acordo com (GIL, 2008, p. 175) na pesquisa qualitativa “[...] não há fórmulas ou receitas predefinidas para orientar os pesquisadores. Assim, a análise dos dados na pesquisa qualitativa passa a depender muito da capacidade e do estilo do pesquisador”. As informações coletadas foram analisadas com base no referencial teórico e nos objetivos previamente estabelecidos. Além disso, a pesquisa possui o hospital como fonte direta de dados e o local onde os fatos referentes ao objeto de trabalho ocorreram foi estudado e analisado.

Hipótese da Pesquisa

H₀ – Se o uso dos controles internos como ferramenta de controle, reduz riscos no processo de gestão.

H₁ – Se os controles internos praticados estão organizados apropriadamente.

H₂ – Se os controles desempenhados são eficientes e auxiliam o processo de uma gestão eficaz.

H₃ – Se há a necessidade de controle interno como ferramentas estratégicas para auxiliar no processo de gestão e controle dos recursos.

População e Amostra

O universo a ser investigado nesta pesquisa é constituído por uma empresa do setor de comunicação, localizada na cidade de Teresina, no estado do Piauí. Essa organização, de porte relativamente modesto, conta atualmente com um total de 32 colaboradores, distribuídos por diferentes setores e desempenhando funções diversas. Apesar de sua menor representatividade no mercado, a escolha dessa empresa como objeto de estudo se justifica pela possibilidade de aprofundar a compreensão sobre práticas e dinâmicas organizacionais específicas, permitindo análises contextualizadas e alinhadas à realidade de empresas de pequeno e médio porte do setor.

Para garantir uma análise consistente e representativa, foi selecionada uma amostra composta por 3 gestores e 29 colaboradores, abrangendo diferentes níveis hierárquicos e funções dentro da organização. Essa escolha teve como objetivo obter uma perspectiva abrangente e equilibrada sobre os processos internos, práticas de gestão e percepções dos integrantes da empresa. A inclusão de gestores e colaboradores na amostra permite capturar nuances relevantes das interações entre liderança e equipes, bem como compreender como as políticas e decisões organizacionais são implementadas e percebidas em diferentes níveis.

O método adotado para selecionar os participantes foi a **Amostragem Aleatória Simples**, que é amplamente reconhecida pela sua capacidade de garantir que todos os integrantes do universo pesquisado tenham a mesma probabilidade de serem escolhidos. Essa abordagem não apenas assegura imparcialidade na composição da amostra, mas também contribui para a validade estatística dos dados coletados. Em termos práticos, os indivíduos foram selecionados de forma randômica para responderem aos questionários elaborados como instrumentos de coleta de dados.

Os questionários, por sua vez, foram desenhados para investigar aspectos específicos das operações da empresa, englobando áreas como comunicação interna, gestão de pessoas, clima organizacional, eficiência operacional e alinhamento estratégico. A escolha dessa ferramenta de coleta de dados foi guiada pela sua capacidade de capturar informações quantitativas e qualitativas de maneira estruturada, proporcionando insights valiosos para a análise.

Essa abordagem reflete um compromisso com a produção de conhecimento robusto e aplicável, ao mesmo tempo em que reconhece a importância de dar voz aos diferentes atores dentro da organização. Assim, a pesquisa busca não apenas diagnosticar situações e desafios existentes, mas também propor reflexões e possíveis soluções que contribuam para o aprimoramento das práticas organizacionais e o fortalecimento da empresa no setor de comunicação.

Instrumento da Pesquisa

No processo de coleta de dados desta pesquisa, foi utilizado como principal instrumento um questionário, aliado à aplicação do método de entrevista com perguntas abertas. Esse método foi selecionado por sua capacidade de explorar, em profundidade, as percepções, opiniões e experiências dos participantes, permitindo uma compreensão mais rica e detalhada sobre os métodos organizacionais praticados nas operações da empresa em análise. A combinação de questionários e entrevistas proporciona uma abordagem abrangente, unindo dados quantitativos e qualitativos, essenciais para a construção de um diagnóstico sólido.

A entrevista adotada segue o modelo por pauta, uma técnica descrita por Gil (2009, p. 64), como sendo uma abordagem que “orienta-se por uma relação de pontos de interesse que o entrevistador vai explorando ao longo de seu curso”. Isso significa que, embora as entrevistas possuam uma estrutura orientadora, elas mantêm um caráter flexível e dinâmico. O roteiro, elaborado previamente, atua como uma bússola para o entrevistador, garantindo que os temas centrais sejam abordados, mas sem engessar o diálogo. Essa característica permite que as respostas fluam de maneira espontânea, refletindo as perspectivas reais dos entrevistados.

No contexto da pesquisa, a flexibilidade do modelo de entrevista por pauta revelou-se essencial. Foram realizadas perguntas abertas, cuidadosamente elaboradas para estimular os entrevistados a compartilharem suas visões de forma livre e detalhada. Essa liberdade permitiu capturar nuances importantes das práticas organizacionais, bem como identificar desafios e oportunidades específicos enfrentados pela empresa. Ainda assim, o entrevistador, pautado pelo roteiro previamente definido, assegurou que as questões cruciais do estudo fossem exploradas, mantendo o foco na obtenção de informações relevantes e alinhadas aos objetivos da pesquisa.

Além disso, a escolha por perguntas abertas visa favorecer a manifestação genuína dos entrevistados, sem a limitação de respostas predefinidas. Essa abordagem é especialmente útil em estudos que buscam compreender a essência das práticas organizacionais, pois proporciona uma visão aprofundada dos processos e das interações que caracterizam o funcionamento interno da empresa.

A aplicação dessa técnica investigativa permitiu não apenas coletar dados, mas também compreender o contexto no qual a empresa está inserida, suas dinâmicas internas e os fatores que influenciam o desempenho organizacional. Dessa forma, o método adotado não apenas possibilitou a obtenção de informações valiosas, mas também reforçou a importância de ouvir e dar voz aos indivíduos que compõem a organização, garantindo que o diagnóstico final seja fundamentado em uma análise humanizada e conectada à realidade empresarial.

Técnica de análise utilizada na investigação

Coleta de Dados

A etapa de coleta de informações representa uma das fases iniciais e cruciais no processo de pesquisa, sendo responsável por reunir os elementos necessários para a compreensão aprofundada do tema estudado. De acordo com Gil (2009, p. 63), a técnica de entrevista se mostra ideal para obter informações detalhadas e ricas sobre o objeto de estudo. Essa etapa exige comprometimento, perseverança e atenção por parte do pesquisador, que deve realizar um registro criterioso e sistemático dos dados coletados.

Nesta fase, a investigação volta-se para a compreensão da realidade do ambiente pesquisado por meio da aplicação de técnicas específicas. Para tanto, os dados foram coletados a partir de observações diretas participantes, realizadas no próprio ambiente organizacional, e de uma pesquisa documental in loco, que analisou registros e documentos disponíveis na empresa. Além disso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com colaboradores e gestores da organização. Essas abordagens complementares foram enriquecidas por um levantamento bibliográfico, o qual proporcionou uma base teórica sólida sobre os principais conceitos relacionados a auditoria, controle interno e governança corporativa.

A aplicação da entrevista semiestruturada foi estratégica, pois permitiu que os entrevistados compartilhassem suas percepções e experiências de maneira ampla e pessoal, sem que o entrevistador interferisse excessivamente no curso das respostas. Segundo Flick (2010, p. 32), esse tipo de entrevista possibilita ao entrevistado explorar os temas propostos com maior liberdade, promovendo respostas mais autênticas e

detalhadas. Paralelamente, a flexibilidade desse modelo de entrevista permitiu que o entrevistador confirmasse ou complementasse os dados previamente obtidos por meio da observação direta participante.

Essas técnicas, integradas de forma planejada e complementar, garantiram uma visão abrangente e consistente do ambiente organizacional. Os dados coletados foram cruciais para entender não apenas as práticas e processos adotados na empresa, mas também as percepções individuais dos participantes, o que enriqueceu a análise e fundamentou a discussão dos resultados.

Análise dos Dados

Após a coleta, os dados foram organizados e submetidos a uma análise detalhada, um processo essencial para interpretar as informações e responder aos objetivos estabelecidos no estudo. Essa etapa incluiu a sistematização dos dados obtidos por meio das entrevistas, documentos observados e levantamentos realizados na empresa.

A análise de dados desempenha um papel central no processo investigativo, pois permite interpretar as informações obtidas, confrontando-as com os conceitos teóricos levantados na revisão bibliográfica. O objetivo dessa análise é verificar o alinhamento entre a prática observada no ambiente organizacional e os princípios teóricos que fundamentam o estudo.

Além disso, a interpretação dos dados busca atribuir um sentido mais amplo às respostas fornecidas pelos entrevistados, considerando tanto o contexto prático quanto os conhecimentos teóricos previamente adquiridos. Essa relação entre os dados empíricos e a literatura científica é fundamental para garantir uma compreensão aprofundada e embasada do problema de pesquisa.

Ao longo da análise, foi possível identificar padrões, divergências e particularidades presentes nos dados coletados, possibilitando uma visão crítica e reflexiva sobre o ambiente organizacional estudado. Assim, o processo de análise e interpretação não apenas permitiu responder ao problema de pesquisa, mas também forneceu insights relevantes para o desenvolvimento de práticas mais eficazes no contexto organizacional.

Essa abordagem integrada e reflexiva fortaleceu os resultados da pesquisa, contribuindo para uma análise que equilibra rigor acadêmico com sensibilidade às particularidades do ambiente estudado.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Caracterização da Empresa

O presente estudo foi realizado em uma empresa localizada na região sudeste de Teresina, capital do estado do Piauí, mais especificamente no bairro Dirceu Arcosverde. A organização apresenta as seguintes características formais:

Nome Empresarial: O Âncora Comunicação - ME

Personalidade Jurídica: Microempresa (ME)

Endereço: Rua Empresário Avelino Gomes, nº 108/18, Bairro Dirceu Arcosverde, Teresina, Piauí

Área Física: 200 m²

A empresa conta com um quadro de 32 (trinta e dois) colaboradores, entre eles 3 (três) gerentes responsáveis pela gestão estratégica e operacional e 29 (vinte e nove) colaboradores que desempenham funções diversas, distribuídas conforme as demandas específicas dos setores da organização.

A atuação da empresa está concentrada no segmento de comunicação e envolve um leque diversificado de atividades, tais como:

Assessoria de Comunicação: Desenvolvimento de estratégias de comunicação interna e externa para clientes, incluindo planejamento e gestão de imagem.

Produção de Notícias e Portal de Notícias: Geração de conteúdo jornalístico atualizado e relevante, difundido por meio de seu portal digital, que visa alcançar um público amplo e diversificado.

Promoção de Cursos de Capacitação e Qualificação: Oferecimento de formações específicas voltadas para o aprimoramento técnico e profissional em áreas relacionadas à comunicação.

Organização de Eventos: Planejamento e execução de eventos voltados à divulgação, educação e engajamento em temas relacionados à comunicação e mídia.

A sede da empresa, estrategicamente localizada no bairro Itararé, permite um fácil acesso para clientes e colaboradores, além de se situar em uma área

comercialmente ativa e dinâmica. A infraestrutura da organização foi planejada para atender às necessidades operacionais de seus colaboradores e para promover um ambiente de trabalho funcional e acolhedor, alinhado às suas atividades empresariais.

Essa caracterização evidencia o perfil da empresa como uma importante representante do setor de comunicação na região, destacando-se por sua atuação diversificada e pela relevância de seus serviços para o mercado local.

Aplicação de Questionário

Aplicação dos Questionários por Setor

O estudo foi conduzido em todos os setores que compõem a estrutura organizacional da empresa, totalizando cinco setores principais, descritos a seguir:

Setor de Administração Geral

Setor de Redação

Setor de Assessoria de Comunicação

Setor Pedagógico

Setor de Eventos

Para cada setor, foi aplicado um número específico de questionários, proporcional ao número de colaboradores que desempenham atividades relacionadas às respectivas áreas. O objetivo foi garantir que as respostas obtidas refletissem, de maneira precisa e representativa, as percepções e realidades de cada segmento da empresa.

Distribuição dos Questionários

Setor de Administração Geral: Foram aplicados 6 (seis) questionários nesse setor, direcionados a todos os colaboradores. Todos os participantes responderam ao questionário de forma completa, conforme o instrumento de coleta de dados apresentado no Anexo 1.

Setor de Redação: No setor responsável pela produção e edição de conteúdos, 6 (seis) questionários foram aplicados, garantindo 100% de participação dos colaboradores. As respostas foram registradas utilizando o formulário descrito no Anexo 2.

Setor de Assessoria de Comunicação: Neste setor, que abrange atividades estratégicas de comunicação interna e externa, foram aplicados 2 (dois) questionários. Todos os colaboradores do setor participaram integralmente, respondendo às questões do formulário presente no Anexo 2.

Setor Pedagógico: No setor que promove cursos de capacitação e qualificação, foram distribuídos 6 (seis) questionários. Todos os envolvidos responderam às perguntas, conforme detalhado no Anexo 2 do instrumento de pesquisa.

Setor de Eventos: O setor responsável pela organização e gestão de eventos internos e externos foi o que apresentou o maior número de colaboradores participantes, totalizando 12 (doze) questionários aplicados. Todos os participantes responderam ao formulário descrito no Anexo 2, assegurando uma coleta de dados completa e representativa.

Considerações sobre a Aplicação

A aplicação dos questionários foi planejada e executada de forma específica e adaptada a cada setor da empresa, garantindo que as questões fossem pertinentes às funções e atividades desempenhadas por seus colaboradores. Essa abordagem permitiu uma visão ampla e detalhada da estrutura organizacional, além de assegurar que os dados coletados fossem representativos da diversidade de práticas e percepções existentes em cada área funcional.

Dessa forma, os resultados obtidos forneceram uma base sólida para a análise e interpretação dos dados, contribuindo para o alcance dos objetivos da pesquisa.

Da Tabulação dos Dados Coletados

Resultados dos Questionários Aplicados nos Diversos Setores da Empresa

Após a aplicação dos questionários nos diferentes setores da empresa, procedeu-se à análise das respostas fornecidas pelos participantes, organizando os resultados conforme os grupos de perguntas e os setores específicos. Essa etapa foi fundamental para identificar padrões, percepções e insights relevantes, conforme detalhado a seguir.

Tabulação de Dados - Anexo 1

Os questionários direcionados aos gestores foram estruturados em quatro grupos principais de perguntas, abordando temas essenciais para compreender as práticas de gestão, os desafios enfrentados e as estratégias adotadas no ambiente organizacional. Esses questionários, descritos detalhadamente no Anexo 1, foram aplicados especificamente no Setor de Administração Geral, abrangendo todos os gestores vinculados a essa área.

Distribuição dos Questionários no Setor de Administração Geral

No Setor de Administração Geral, foram aplicados 6 (seis) questionários destinados exclusivamente aos gestores. A escolha dessa amostra teve como objetivo captar informações diretamente relacionadas à liderança, às decisões estratégicas e à supervisão das atividades organizacionais.

Cada questionário foi distribuído de forma presencial, assegurando que os gestores compreendessem integralmente o conteúdo e a finalidade das perguntas. Os quatro grupos de perguntas incluídos no formulário abordaram as seguintes dimensões:

Práticas de Gestão: Questões voltadas para entender como os gestores conduzem suas equipes, implementam processos e tomam decisões no dia a dia da empresa.

Desafios Organizacionais: Perguntas focadas em identificar os principais obstáculos enfrentados pelos gestores e as estratégias utilizadas para superá-los.

33

Resultados e Metas: Itens relacionados ao alcance de metas organizacionais, desempenho das equipes e avaliação de resultados.

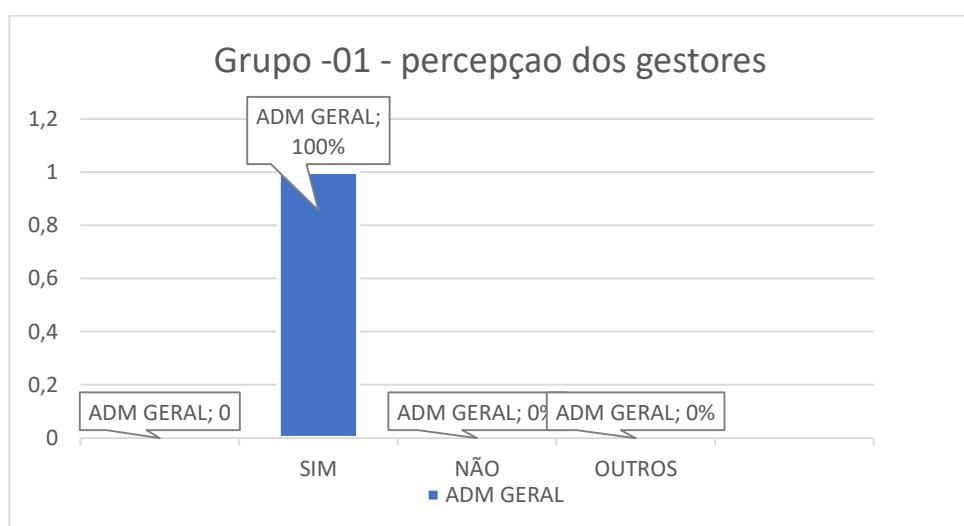
Inovação e Planejamento: Perguntas que buscaram compreender como os gestores lidam com mudanças, inovações tecnológicas e planejamento a longo prazo.

Importância dos Resultados Obtidos

A tabulação dos dados provenientes dos questionários aplicados aos gestores proporcionou uma visão detalhada e estratégica sobre a administração da empresa. Os resultados obtidos refletem as percepções e experiências dos gestores, contribuindo para uma análise aprofundada das práticas organizacionais.

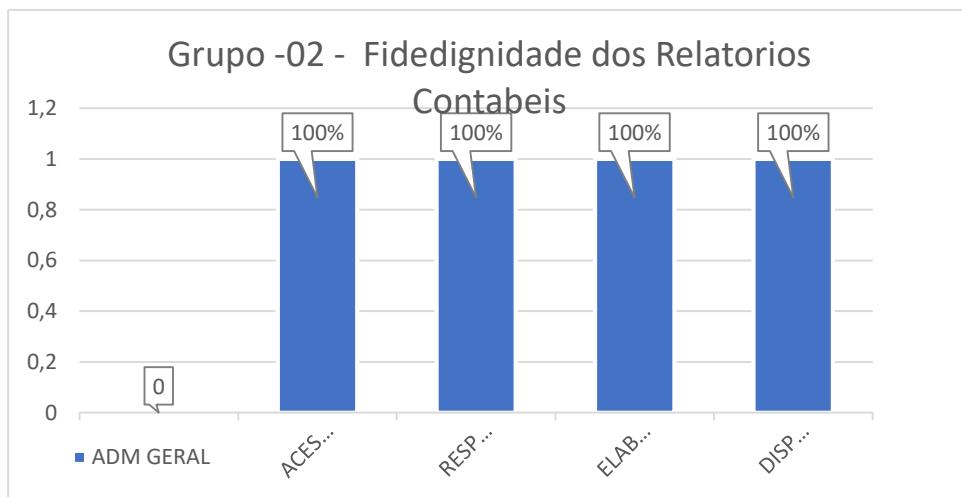
Além disso, a sistematização das informações coletadas oferece subsídios para a elaboração de recomendações e propostas de melhoria, alinhadas às necessidades específicas do Setor de Administração Geral.

Dessa forma, o processo de tabulação e análise dos questionários representa uma etapa essencial para compreender os mecanismos de gestão da empresa e sua influência no desempenho organizacional como um todo.



Fonte: Autor/ janeiro de 2025

Grafico -1: Percepção dos Gestores



Fonte: Autor/ janeiro de 2025

Gráfico -2: Fidedignidade dos Relatórios

Análise dos Questionários do Grupo 2 – Opiniões dos Administradores sobre os Relatórios Contábeis

No que se refere aos questionários do Grupo 2, que foram especificamente direcionados aos administradores da empresa, todos os participantes forneceram suas respostas de maneira uniforme e consistente. As perguntas desse grupo buscaram explorar as percepções e opiniões dos administradores sobre os relatórios contábeis, um elemento fundamental para a gestão eficiente e a tomada de decisões informadas dentro da organização.

Uniformidade nas Respostas

As respostas obtidas indicaram um consenso entre os administradores em relação aos aspectos abordados nos questionários. Esse alinhamento sugere uma visão compartilhada sobre a relevância e a utilidade dos relatórios contábeis no contexto da empresa. É possível interpretar essa uniformidade como um reflexo de práticas contábeis bem estabelecidas, clareza nos processos internos e a adequação das informações fornecidas pelos relatórios à realidade da organização.

Questões Abordadas nos Questionários

As perguntas do Grupo 2 foram cuidadosamente elaboradas para investigar aspectos específicos relacionados aos relatórios contábeis, incluindo:

Clareza e Compreensão das Informações: Os administradores foram questionados sobre a facilidade de interpretar os relatórios contábeis e a clareza com que os dados são apresentados.

Relevância para a Tomada de Decisões: Avaliou-se o grau de utilidade dos relatórios contábeis na formulação de estratégias e na resolução de problemas organizacionais.

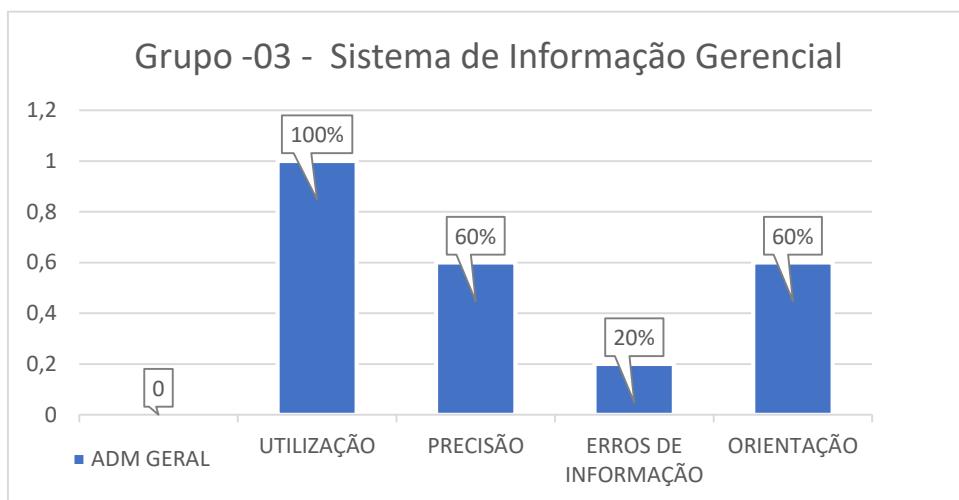
Frequência e Atualização dos Relatórios: Investigou-se a periodicidade com que os relatórios são disponibilizados e se eles refletem informações atualizadas e relevantes.

Aderência às Necessidades da Empresa: Os administradores também opinaram sobre a adequação dos relatórios às demandas específicas de cada setor e à dinâmica da empresa.

Interpretação dos Resultados

A unanimidade nas respostas sugere que os relatórios contábeis desempenham um papel essencial no suporte às operações administrativas, sendo amplamente reconhecidos como ferramentas indispensáveis para o monitoramento financeiro e o planejamento estratégico. Além disso, a percepção positiva dos administradores aponta para a efetividade dos processos contábeis implementados pela empresa, bem como para a competência da equipe responsável pela elaboração desses documentos.

A análise das respostas do Grupo 2 reforça a importância de relatórios contábeis bem estruturados, não apenas como um instrumento de controle, mas também como um suporte para decisões estratégicas em todos os níveis da administração. Os resultados obtidos destacam a necessidade de manter a consistência e a qualidade desses relatórios, assegurando que continuem a atender às expectativas e demandas dos administradores, contribuindo para o sucesso organizacional.



Fonte: Autor/ janeiro de 2025

Gráfico -3: Sistema de Informação Gerencial

Quanto aos Sistemas de Informação Gerencial, observou-se que:

Todos estão de acordo com o processo de utilização das informações gerenciais, necessárias para a toda Análise dos Sistemas de Informação Gerencial: Observações e Recomendações

A avaliação dos Sistemas de Informação Gerencial (SIG) revelou um alinhamento geral entre os participantes quanto à importância e à utilização desses sistemas como ferramentas indispensáveis para a tomada de decisão. No entanto, também foram identificados aspectos que merecem atenção para garantir maior eficiência e precisão no processo gerencial.

Concordância sobre a Importância dos SIG

Os participantes destacaram que os Sistemas de Informação Gerencial desempenham um papel essencial no suporte às decisões organizacionais, fornecendo dados estruturados e organizados que facilitam o planejamento, a execução e o controle das atividades empresariais. Essa concordância demonstra que há uma valorização clara do SIG como um recurso estratégico dentro da empresa.

Identificação de Deficiências na Precisão das Informações

Apesar do consenso sobre a relevância dos SIG, os participantes apontaram deficiências na precisão das informações geradas. Essas lacunas, embora não comprometam totalmente o processo, podem ocasionar erros pontuais que afetam a qualidade das decisões tomadas. Entre as possíveis causas para essas imprecisões estão:

Falta de Atualização de Dados: Informações desatualizadas podem impactar negativamente as análises gerenciais, tornando as decisões menos eficazes.

Erros no Registro de Dados: Processos inadequados ou falhas humanas na entrada de informações podem gerar inconsistências nos relatórios.

Falta de Integração entre Setores: A ausência de comunicação eficaz entre os setores pode dificultar o compartilhamento de dados essenciais para a composição de relatórios gerenciais precisos.

Necessidade de Orientação Contínua

Os participantes enfatizaram que, para mitigar os problemas identificados, é fundamental implementar orientação contínua no uso dos sistemas. Essa orientação deve incluir:

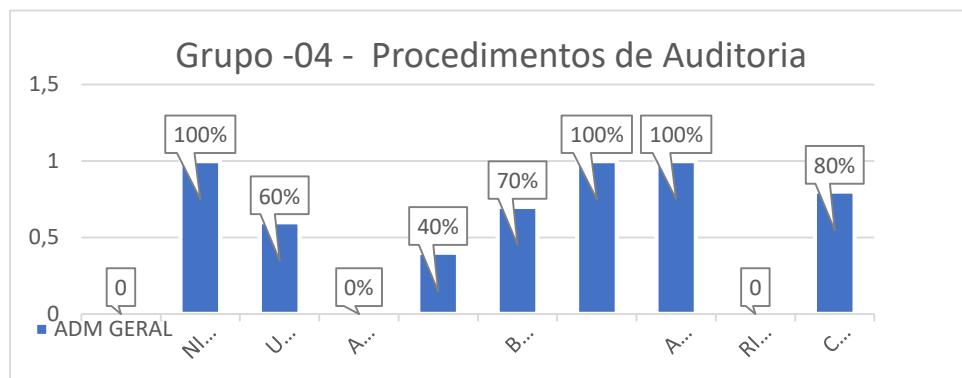
Capacitação dos Colaboradores: Treinamentos regulares para aprimorar o domínio das ferramentas disponíveis, garantindo que os usuários compreendam plenamente como utilizá-las de forma eficaz.

Auditórias Periódicas nos Dados: Verificações frequentes para identificar e corrigir inconsistências, promovendo maior confiabilidade das informações.

Atualização dos Sistemas: Adoção de tecnologias mais modernas, que aumentem a capacidade dos sistemas de lidar com grandes volumes de dados e forneçam análises mais precisas.

Melhoria da Comunicação Intersetorial: Incentivo à troca de informações entre os diferentes setores da empresa, promovendo uma visão mais integrada e detalhada do ambiente organizacional.

Os Sistemas de Informação Gerencial são ferramentas fundamentais para a administração eficaz e estratégica da empresa. No entanto, as deficiências identificadas reforçam a necessidade de ações corretivas e preventivas para garantir maior precisão e confiabilidade nos dados fornecidos. Com isso, os processos decisórios serão otimizados, fortalecendo a capacidade da organização de alcançar seus objetivos de forma eficiente e sustentável.



Fonte: Autor/ janeiro de 2025

Gráfico -3: Sistema de Informação Gerencial

Análise dos Procedimentos de Auditoria Adotados pela Empresa

A análise dos questionários aplicados permitiu compreender as percepções dos participantes sobre os procedimentos de auditoria na empresa. As respostas destacaram um consenso geral sobre a importância da auditoria como uma ferramenta estratégica, mas também revelaram preocupações e desafios relacionados à sua implementação prática.

Acordo Geral sobre a Implementação da Auditoria

Todos os participantes concordaram que a adoção de processos de auditoria na empresa seria benéfica, principalmente no que tange a:

Melhoria no controle interno: A auditoria é vista como um mecanismo que fortalece os sistemas de monitoramento, reduzindo a ocorrência de erros e inconsistências nos registros financeiros.

Facilitação no acompanhamento de decisões estratégicas: A auditoria contribuiria para a análise detalhada de decisões gerenciais que impactam diretamente os resultados financeiros do negócio.

Essa concordância evidencia que há uma compreensão clara sobre o papel da auditoria em aprimorar a gestão financeira e operacional da empresa.

Reconhecimento da Utilidade da Auditoria e os Desafios Identificados

Embora todos os participantes reconheçam a relevância da auditoria, foram apontados alguns desafios que dificultam sua adoção:

Preparação insuficiente da equipe: A empresa ainda não possui todos os recursos humanos capacitados para lidar com os processos de auditoria. Isso demonstra a necessidade de treinamento específico para que os colaboradores compreendam os procedimentos e saibam como implementar as recomendações feitas pelos auditores.

Custo de implementação: Os participantes destacaram que o grau de onerosidade associado à auditoria pode gerar impacto financeiro significativo, especialmente em negócios de pequeno porte ou com recursos limitados. Essa percepção indica a importância de considerar formas de tornar a auditoria financeiramente viável.

Percepção de valor a longo prazo: Apesar do custo inicial elevado, os participantes reconhecem que a auditoria contribui para minimizar riscos empresariais, como fraudes ou perdas financeiras. Além disso, ela oferece as condições necessárias para a eficiência e eficácia dos controles internos, promovendo uma gestão mais segura e transparente.

Benefícios da Auditoria para a Empresa

Os principais benefícios apontados pelos participantes reforçam que a auditoria pode:

- Identificar e corrigir vulnerabilidades nos processos internos;

Fornecer informações confiáveis e estruturadas para a tomada de decisão;

Reducir riscos financeiros e operacionais, aumentando a confiança nos controles da empresa;

Estabelecer um padrão de boas práticas que contribua para o crescimento sustentável do negócio.

Recomendações para a Implementação de Auditoria

Com base nas percepções dos participantes, algumas ações são recomendadas para facilitar a adoção da auditoria na empresa:

Capacitação da equipe: Investir em programas de treinamento para que os colaboradores compreendam os procedimentos de auditoria e saibam aplicá-los de forma eficiente.

Adaptação gradativa dos processos: Introduzir a auditoria de maneira progressiva, iniciando com auditorias internas, que são menos onerosas, para depois considerar a contratação de serviços externos especializados.

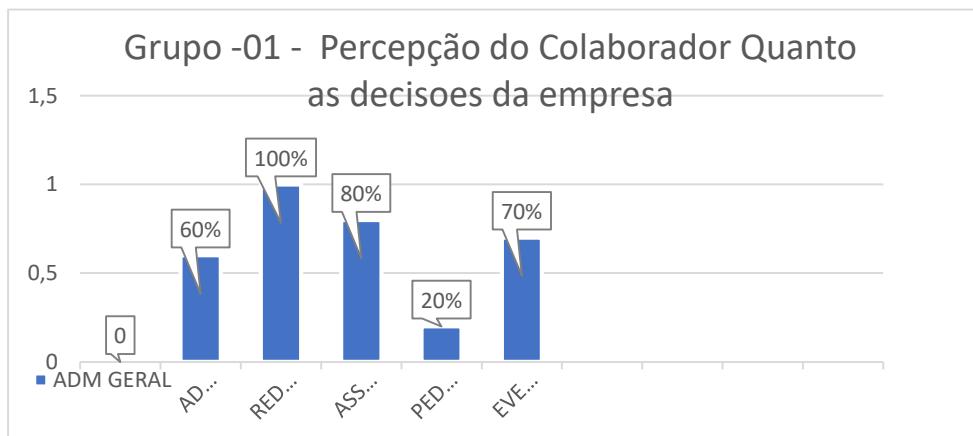
Análise de custo-benefício: Demonstrar aos gestores e colaboradores como os benefícios de longo prazo da auditoria compensam o investimento inicial, por meio de exemplos concretos e estudos de caso.

Criação de uma cultura de controle interno: Promover a conscientização de todos os setores da empresa sobre a importância de controles internos robustos, com auditoria como elemento central desse processo.

A auditoria é amplamente reconhecida como uma ferramenta essencial para aprimorar o controle interno, reduzir riscos e assegurar a eficiência e eficácia nos processos organizacionais. Embora existam desafios financeiros e estruturais, o comprometimento da empresa em implementar esses procedimentos demonstra um passo importante rumo a uma gestão mais profissional e segura. Com as estratégias adequadas, a auditoria poderá transformar a dinâmica empresarial, consolidando uma base sólida para o crescimento e a sustentabilidade do negócio.

Tabulação – Anexo-2

Quanto aos questionários aplicados aos colaboradores, o qual está composto por dois grupos de questionamentos, contidos no anexo-2, do formulário aplicados envolvendo todos os setores, em um número de (26) vinte e seis colaboradores distribuídos nos (5) setores da empresa.



Fonte: Autor/ janeiro de 2025

Gráfico -3: Sistema de Informação Gerencial

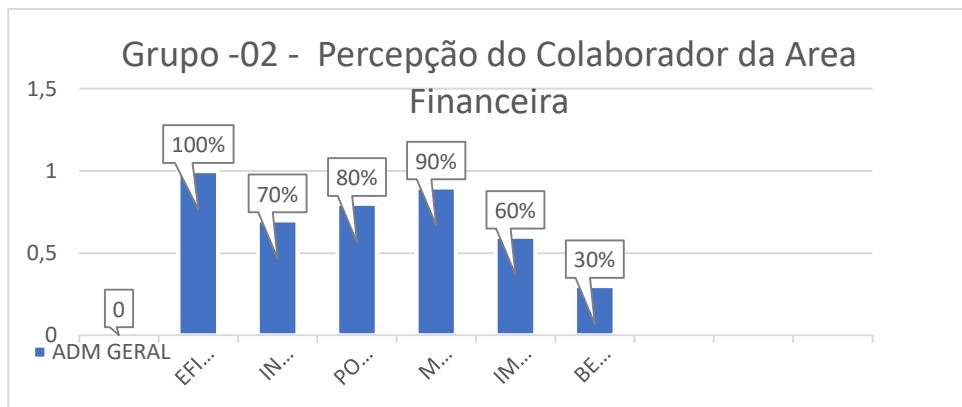
Análise da Percepção dos Colaboradores sobre as Decisões Empresariais

Os resultados obtidos a partir das respostas dos colaboradores de diferentes setores da empresa permitiram identificar aspectos relevantes acerca da percepção interna sobre as decisões organizacionais e a participação dos setores nesse processo.

Restrição no Acesso às Decisões Empresariais

Foi observado que nem todos os colaboradores possuem acesso integral às decisões tomadas pela empresa. Esse fato se deve à natureza específica de algumas decisões, que demandam envolvimento direto de determinados setores em virtude de sua relevância estratégica ou operacional.

Essa limitação no acesso às decisões pode ser interpretada como uma característica de centralização em algumas áreas, o que pode, por um lado, otimizar o processo decisório em situações críticas, mas, por outro, gerar uma lacuna de informações em setores que poderiam se beneficiar de maior transparência e participação.



Fonte: Autor/ janeiro de 2025

Gráfico -3: Sistema de Informação Gerencias

Análise do Funcionamento da Área Financeira e Gestão Organizacional

A análise da área financeira e da estrutura organizacional da empresa evidencia aspectos críticos relacionados à dependência dos setores dessa área para a implementação de projetos e investimentos. No entanto, os resultados obtidos apontam para desafios organizacionais que precisam ser enfrentados para melhorar o desempenho e a eficiência da empresa.

Dependência do Setor Financeiro e Necessidade de Reorganização

Por ser uma área central, o setor financeiro desempenha um papel estratégico no funcionamento da empresa, já que todos os demais setores dependem dele para viabilizar projetos e ações. Contudo, a análise revela que a empresa enfrenta dificuldades decorrentes de indefinições organizacionais. Essas indefinições estão associadas à falta de clareza nas funções de alguns colaboradores, o que resulta em um desempenho inconsistente e, em alguns casos, ineficaz.

Um dos fatores críticos identificados é a ausência de um manual de rotinas que descreva de forma clara e detalhada os processos e responsabilidades tanto em nível setorial quanto individual. Essa lacuna dificulta a padronização das atividades e a integração entre os diferentes departamentos, comprometendo a execução de tarefas e o alcance dos objetivos organizacionais.

Percepções da Gestão e dos Colaboradores

Os resultados dos questionários indicam que a gestão da empresa possui uma visão distorcida do seu funcionamento interno. Há uma percepção equivocada de que os processos operam de forma plena e eficiente, o que não é corroborado pela análise prática do cotidiano organizacional nem pelos documentos e relatórios apresentados.

Além disso, foi observado que os colaboradores, de maneira geral, demonstram omissão nas decisões organizacionais. Essa postura reflete uma cultura empresarial onde predomina a aceitação passiva das determinações da gestão, sem espaço para questionamentos ou contribuições que poderiam melhorar os resultados e os processos internos. Tal comportamento pode ser atribuído a uma combinação de fatores, incluindo:

Falta de engajamento: Decorrente da ausência de mecanismos que incentivem a participação ativa dos colaboradores.

Deficiência de comunicação: A inexistência de um fluxo eficiente de informações entre os gestores e os colaboradores.

Clareza insuficiente nas funções e processos: A ausência de diretrizes claras reduz a confiança e a proatividade dos funcionários.

Impactos Organizacionais

Essas questões afetam diretamente a capacidade da empresa de atingir seus objetivos de maneira eficiente e sustentável. A falta de um manual de rotinas, a visão desalinhada da gestão e a passividade dos colaboradores comprometem a:

Tomada de decisão estratégica: A gestão não tem acesso a informações precisas sobre o desempenho real da empresa.

Eficiência operacional: Processos mal definidos levam à execução inconsistente e possíveis erros.

Engajamento e inovação: A falta de participação ativa dos colaboradores limita a diversidade de ideias e soluções.

Recomendações para Melhoria

Para superar essas dificuldades e alinhar as operações da empresa, recomenda-se:

Desenvolvimento de um manual de rotinas organizacionais: Este documento deve detalhar as funções e responsabilidades de cada setor e colaborador, padronizando os processos e facilitando a integração.

Capacitação e treinamento dos colaboradores: Investir em programas de formação que esclareçam o papel de cada funcionário e aumentem sua confiança para contribuir ativamente no ambiente de trabalho.

Estabelecimento de canais de comunicação eficazes: Criar meios que permitam a troca de informações entre gestão e colaboradores, promovendo maior transparência e engajamento.

Revisão das práticas de gestão: Os gestores devem adotar uma abordagem baseada em dados e evidências, utilizando relatórios detalhados e feedbacks dos colaboradores para tomar decisões.

Incentivo à participação ativa dos colaboradores: Implantar uma cultura de diálogo e colaboração, onde os funcionários se sintam encorajados a sugerir melhorias e questionar decisões quando necessário.

A análise evidencia que a empresa enfrenta desafios relacionados à estrutura organizacional, à comunicação interna e ao engajamento dos colaboradores. Esses problemas, embora preocupantes, podem ser superados com medidas direcionadas à reorganização dos processos e ao fortalecimento das relações internas. Ao implementar as recomendações propostas, a empresa poderá alcançar maior

eficiência, promover um ambiente de trabalho mais colaborativo e, consequentemente, melhorar seus resultados financeiros e operacionais.

4.1 RESULTADOS PÓS-IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Resultados das Medidas Estratégicas Implementadas pela Auditoria

A adoção das estratégias sugeridas pela auditoria gerou impactos significativos nos âmbitos financeiro e organizacional, com melhorias notáveis em três áreas principais: redução de despesas operacionais, aumento do lucro líquido e transformação na gestão e no ambiente organizacional. A seguir, cada ponto é detalhado, enfatizando as ações adotadas e seus resultados.

a) Redução de Despesas Operacionais

A implementação das estratégias recomendadas pela auditoria resultou em uma gestão mais eficiente dos custos empresariais, otimizando os recursos disponíveis e eliminando desperdícios. Entre as ações mais relevantes, destacam-se:

Gestão do Fluxo de Caixa: O monitoramento sistemático das entradas e saídas financeiras possibilitou a identificação de despesas supérfluas e contribuiu para o uso eficiente dos recursos, evitando desperdícios.

Economia em Veículos e Combustíveis: A otimização de rotas, aliada a um planejamento cuidadoso dos deslocamentos e à implementação de manutenção preventiva, reduziu significativamente os gastos relacionados ao transporte.

Regularização de Contratos: A formalização e organização dos contratos eliminou riscos financeiros, como multas e custos imprevistos decorrentes de contratações informais, garantindo maior previsibilidade nas despesas.

Essas iniciativas proporcionaram uma redução média de 38% nas despesas operacionais trimestrais, liberando recursos que puderam ser direcionados para áreas estratégicas da empresa, contribuindo para sua sustentabilidade financeira.

b) Aumento do Lucro Líquido

A redução dos custos, combinada com melhorias nos processos internos, resultou em um expressivo aumento de 57,5% no lucro líquido no trimestre seguinte à implementação das medidas. Esse resultado foi impulsionado pelos seguintes fatores:

Maior Produtividade: A integração entre os setores eliminou redundâncias, reduziu retrabalho e acelerou a execução dos projetos, aumentando a eficiência operacional e a satisfação dos clientes.

Incremento na Receita: A formalização de contratos e a adoção de sistemas de gestão eficiente contribuíram para minimizar subnotificações de receitas e potencializaram as vendas.

Fidelização de Clientes: O cumprimento rigoroso de prazos e contratos consolidou a confiança dos clientes, aumentando o número de indicações e garantindo a retenção dos clientes existentes.

Essas medidas reforçam a relevância de uma abordagem integrada na gestão empresarial, demonstrando que ações coordenadas podem levar a resultados financeiros superiores, mesmo em mercados competitivos, como o de Teresina.

c) Impacto na Gestão e no Ambiente Organizacional

Além dos ganhos financeiros, a implementação das estratégias gerou transformações significativas na gestão interna e no ambiente organizacional, criando condições mais favoráveis ao desenvolvimento sustentável da empresa. Os principais impactos incluem:

Ambiente Organizacional Mais Motivado: A comunicação clara entre os setores, associada à definição de responsabilidades, aumentou a motivação e o engajamento dos colaboradores, promovendo um clima organizacional mais colaborativo e produtivo.

Transparência e Segurança: A auditoria contínua e o controle eficiente dos processos proporcionaram maior confiança aos gestores e colaboradores, consolidando um ambiente de trabalho mais seguro e confiável.

Sustentabilidade Financeira: O planejamento e o controle aprimorados reduziram os riscos de inadimplência e problemas fiscais, garantindo maior estabilidade financeira e operacional no longo prazo.

A análise demonstra que a adoção de estratégias baseadas nas recomendações da auditoria não apenas otimizou os recursos e aumentou os lucros, mas também promoveu melhorias estruturais que transformaram a saúde financeira e organizacional da empresa.

O aumento de 57,5% no lucro líquido no trimestre subsequente ilustra a eficácia das medidas implementadas e ressalta a importância de uma gestão integrada e alinhada às melhores práticas de mercado. Este caso evidencia como a auditoria pode servir como um catalisador para mudanças estruturais capazes de fortalecer empresas, especialmente microempresas, em cenários competitivos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho de conclusão de curso teve como objetivo principal investigar a importância da auditoria contábil no fortalecimento da transparência e à integridade financeira das empresas, trazendo como enfoque específico, uma empresa do Setor de comunicação, localizada em Teresina, estado do Piauí, classificada como uma Microempresa (ME), e cujos resultados a serem alcançados reforçam a relevância da auditoria contábil como uma ferramenta indispensável para a promoção de uma gestão eficiente, financeira e organizacional, quando aplicada as práticas e estratégias, devidamente corretas, podem corrigir falhas administrativas e financeiras, promovendo um ambiente empresarial mais saudável e sustentável.

A análise detalhada revelou que a auditoria contábil vai além de sua função tradicional de mera verificação de conformidade. Por meio da identificação de falhas administrativas e financeiras, a auditoria proporcionou subsídios para a implementação de práticas que reduziram despesas, aumentaram a produtividade e fidelizaram clientes. O impacto direto dessas medidas foi evidenciado no aumento de 57,5% no lucro líquido trimestral da empresa, resultado expressivo que ressalta como uma gestão integrada e alinhada às melhores práticas pode transformar a realidade de uma organização.

A importância da auditoria foi observada não apenas nos resultados financeiros, mas também na melhoria da gestão interna e no fortalecimento do ambiente de trabalho. A comunicação clara entre os setores, aliada ao reconhecimento de responsabilidades e à transparência nos processos, contribuiu para um ambiente organizacional mais motivado e eficiente. Além disso, o controle aprimorado dos processos mitigou riscos de inadimplência e problemas fiscais, conferindo maior estabilidade à empresa.

Por se tratar de um estudo de caso, é fundamental destacar que as análises e conclusões aqui apresentadas são profundamente influenciadas pelas particularidades da empresa em questão. Isso significa que os resultados obtidos não podem ser aplicados diretamente a outras organizações, mesmo que compartilhem

do mesmo ramo de atuação. A singularidade dos desafios, da estrutura organizacional, e do contexto econômico de cada empresa exige uma abordagem específica e adaptada às suas realidades, muito embora, o presente estudo esteja focado em uma microempresa específica, seus achados sugerem que a auditoria contábil possui um papel central no fomento à boa governança corporativa, à transparência e à sustentabilidade financeira em qualquer organização. No entanto, é essencial reconhecer que as soluções propostas devem ser adaptadas às particularidades de cada empresa, considerando seu contexto econômico, estrutura organizacional e desafios específicos.

Os resultados obtidos também abrem espaço para futuras investigações que possam ampliar a compreensão sobre o impacto da auditoria em outros setores e portes empresariais, o que reconhecemos ser um passo inicial e relevante para compreender as peculiaridades do setor de comunicação no Piauí. Ele abre portas para novas investigações acadêmicas que poderão ampliar o entendimento sobre o funcionamento e as necessidades das empresas desse segmento. Ao identificar e mitigar problemas específicos, este trabalho serve como um ponto de partida para futuras pesquisas o que sugerimos que estudos futuros possam explorar questões envolvendo, como:

- O impacto da auditoria em empresas de diferentes portes e setores no estado;
- A relação entre práticas de gestão financeira e o desempenho no setor de comunicação;
- A adoção de tecnologias que aprimorem o controle financeiro e administrativo em empresas locais.
- A influência da auditoria na melhoria do desempenho financeiro de empresas em diferentes ramos de atuação;
- O papel de tecnologias emergentes no aprimoramento do controle financeiro e administrativo, especialmente em micro e pequenas empresas;
- A relação entre práticas de auditoria e a construção de um ambiente empresarial mais competitivo e sustentável.

Ao finalizar, destacamos o importante papel da auditoria contábil, o qual deve ser vista como uma ferramenta estratégica de gestão, capaz de proporcionar aos gestores maior segurança nas tomadas de decisão e aumentar a confiabilidade das

informações financeiras apresentadas ao mercado. Ao contribuir para a saúde financeira e organizacional da empresa estudada, o presente estudo reafirma o papel essencial da auditoria como um alicerce para o sucesso sustentável das organizações. É nossa esperança que esta pesquisa inspire outros pesquisadores a aprofundarem o tema, contribuindo para a construção de um conhecimento mais robusto e aplicável à realidade das empresas brasileiras.

6 SUGESTÕES

Cabe destacar, que esse estudo, não se esgota com as informações abordadas e que não é o fim de um estudo, o qual, como sugestão, esperamos que a temática inspire outros pesquisadores a se aprofundarem, para que possam contribuir para a construção de um arcabouço teórico e prático que auxilie no fortalecimento da governança corporativa e na melhoria do ambiente de negócios, tanto a nível de Estado, no caso concreto o Estado do Piauí , quanto em outras regiões do país e que certamente contribuirá para que a auditoria contábil se consolida, como uma ferramenta indispensável para promover a confiança, a transparência e o sucesso sustentável nas organizações.

A inexistência do controle interno por parte dos diversos setores da organização, considera-se, que a empresa deve adotar uma manual de procedimentos de rotina para a organização se tornar mais eficiente e obter resultados eficazes das informações por parte de seus colaboradores no exercício do cargo

7. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, M. C. **Auditoria: um curso moderno e completo.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- ATTIE, W. **Auditoria Interna.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006
- ATTIE, W. **Auditoria: Conceitos e Aplicações.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- BARROS, Aidil J. da Silveira; LEHFELD, Neide A. de Souza. **Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica.** 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
- BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013..
- CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- CHIAVENATO, I. **Iniciação à administração geral.** 3 ed. São Paulo: MAKKON Books, 2000.
- CORDEIRO, C. M. R. **Auditoria e governança corporativa.** 1 ed. Curitiba: IESDE, 2011.
- CREPALDI, S. A. **Auditoria Contábil: teoria e prática.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- FLICK, Uwe. **Uma introdução à pesquisa qualitativa.** Porto Alegre: Bookman, 2010.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIL, Antônio Carlos. **Estudo de caso.** São Paulo: Atlas, 2009.
- IBGC. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Disponível em: . Acesso em: 02 abr. 2009.
- KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa.** 26. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
- LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico.** 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- PEREIRA, Adriana Soares et al. **Metodologia da pesquisa científica.** 2018.
- PEREZ JUNIOR, J. H. **Auditoria de demonstrações contábeis – normas e procedimentos.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012

QUADROS. Cintia I, **sistema de controle interno: um estudo de proposta de melhoria na empresa metal**, Curitiba, UFPR, 2017

SANTOS, J. L. dos; SCHMIDT, P.; GOMES, J. M. M. **Fundamentos de auditoria contábil**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006

ANEXOS – 1

Questionário para Gestores da Microempresa de Comunicação em estudo

Este questionário visa identificar práticas contábeis e a percepção sobre auditoria na empresa, buscando compreender seu impacto na promoção de transparência e integridade financeira.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
PRÓ- REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PREG CENTRO DE CIÊNCIAS
SOCIAIS APLICADAS – CCSA COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS

Questionário para Gestores da Microempresa de Comunicação em estudo

Tema: Auditoria Contábil, Promovendo Transparência e Integridade Financeira nas Empresas.

GRUPO – 1: Qual a percepção dos gestores quanto as estratégias utilizadas

- Na sua opinião, a contabilidade desempenha um papel essencial para atender a gestão estratégica da empresa?
 Sim Não
- A empresa realiza auditorias contábeis regularmente?
 Sim, anualmente Sim, esporadicamente Não realiza
- Você considera que a empresa cumpre todas as obrigações fiscais e tributárias?
 Sim Não

GRUPO – 2: Os relatório Contabeis demonstram a fidedignidade dos resultados decorrente das estratégias utilizadas

- Os gestores têm acesso a relatórios contábeis e financeiros atualizados?
 Sim, regularmente
- Sim, mas de forma esporádica Não têm acesso
- Existe um profissional ou equipe contábil responsável exclusivamente pelas finanças da empresa?
 Sim Não
- Quais demonstrações financeiras são elaboradas regularmente na empresa?
 Balanço Patrimonial Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) Fluxo de Caixa Outras: _____ Nenhuma
- Você considera que as informações contábeis disponíveis são claras e compreensíveis?
 Sim Parcialmente Não

GRUPO – 3: A empresa adota algum sistema de Informações gerencial, para implementar as decisões estratégicas

- A empresa utiliza sistema de informação para o gerenciamento contábil?
 Sim Não

- Há controles internos para garantir a precisão das informações da gestão financeira?
 Sim Não
- Em caso de erro nas informações gerenciais, existe algum procedimento contábil para identificação e correção?
 Sim Não
- A empresa busca orientação contábil externa para auxiliar na gestão financeira?
 Sim, regularmente Sim, de forma esporádica Não busca

GRUPO – 4: A empresa utiliza algum procedimento de auditoria para verificação e conformidade das informações?

- Qual é o nível de conhecimento dos gestores sobre auditoria contábil?
 Alto Médio Baixo Nenhum
- A auditoria se aplicada é vista como uma ferramenta para melhorar os processos internos?
 Sim Não
- A empresa já foi auditada por auditores independentes?
 Sim Não
- Em caso afirmativo, a auditoria contribuiu para melhorias nos processos financeiros?
 Sim Não Não aplicável
- Quais benefícios você acredita que a auditoria pode trazer para a empresa?
 Maior transparência
 Melhoria no controle interno
 Conformidade com regulamentações
 Aumento da confiança dos stakeholders Outros: _____
- Existe alguma dificuldade em implementar auditorias na empresa?
 Sim Não Se sim, quais? _____
- Os gestores consideram os custos com auditoria como um investimento ou despesa?
 Investimento Despesa
- Os gestores consideram a auditoria uma ferramenta muito onerosa?
 Sim Não
- Os gestores percebem riscos financeiros ou legais relacionados à ausência de auditoria?
 Sim Não
- Em sua visão, como a auditoria contábil pode contribuir para a sustentabilidade da empresa?
 Melhoria na gestão financeira
 Redução de riscos
 Transparência para investidores Conformidade regulatória
 Outras: _____

ANEXOS – 2

Questionário para Colaboradores de uma Microempresa de Comunicação

Este questionário tem como objetivo identificar a percepção dos colaboradores sobre os aspectos contábeis da empresa, bem como a relevância da transparência financeira e da auditoria contábil no ambiente de trabalho.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
PRÓ- REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PREG CENTRO DE CIÊNCIAS
SOCIAIS APLICADAS – CCSA COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

Questionário para Colaboradores de uma Microempresa de Comunicação

Tema: Auditoria Contábil, Promovendo Transparência e Integridade Financeira nas Empresas

GRUPO – 1: Qual a percepção do colaborador nas decisões tomadas na empresa?

- Você já recebeu algum treinamento ou orientação sobre a importância das decisões tomadas pela empresa?
 Sim Não
- Você acredita que a empresa realiza uma boa gestão de negócios?
 Sim Não
 Sim Não
- Você tem acesso aos dados de desempenho da empresa?
 Sim, regularmente Sim, esporadicamente Não tenho acesso
- Em sua percepção, os gestores desenvolvem com eficiência suas atribuições do cargo?
 Sim Não
- A empresa utiliza sistemas informatizados para registrar e gerenciar informações ?
 Sim Não Não sei
- A empresa incentiva os colaboradores a contribuírem com sugestões para melhorar os processos internos?
 Sim Não

GRUPO – 2: Você como colaborador da área financeira, Qual a sua percepção dessa área dentro da empresa?

- Você considera que os processos financeiros da empresa são eficientes e bem organizados?
 Sim Não
- Há comunicação clara entre os setores financeiros e os demais setores da empresa?
 Sim Não
- Você percebe que há políticas de controle interno na empresa para prevenir fraudes ou erros financeiros?
 Sim Não Não sei

- Você acredita que a auditoria pode ajudar a melhorar os processos financeiros da empresa?
 Sim Não
- Caso a empresa implemente auditorias regulares, você acredita que isso impactará positivamente seu desempenho?
 Sim Não
- Em sua opinião, qual seria o principal benefício da auditoria contábil para a empresa?
 Transparência financeira Melhoria nos processos internos Conformidade regulatória Aumento da confiança dos colaboradores
- Qual é o nível de importância que você atribui à contabilidade para o sucesso da empresa?
 Muito importante Importante Pouco importante Não é importante